

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS HOSPITALIZADOS
Relatoria: DANILO ULISSES DE OLIVEIRA
FLÁVIA FALCI ERCOLE
Autores: LAIS SAMARA DE MELO
SELME SILQUEIRA DE MATOS
EDUARDO ANDREY MARQUES FONSECA
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado
Tipo: Dissertação
Resumo:

Introdução: A busca pela segurança do paciente internado em instituições de saúde tem sido estabelecida pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente objetivando a melhoria da assistência à saúde e consequentemente minimizando a ocorrência de eventos adversos. Dentre os eventos adversos, destacam-se as quedas dos pacientes internados, considerado um problema de grandes repercussões. **Objetivos:** Avaliar a ocorrência de queda nos pacientes idosos internados que apresentavam alto risco para o evento. Os objetivos específicos foram: estimar a incidência do risco de queda e a incidência de queda dos pacientes acompanhados; identificar fatores de risco possivelmente associados ao evento queda. **Metodologia:** Foi realizada uma coorte concorrente com 96 idosos em risco de queda que estavam internados em um hospital particular e de grande porte de Belo Horizonte - MG, considerado um hospital de referência em atendimento de alta complexidade. **Resultados:** A incidência de queda durante a internação dos 96 idosos foi de 13,54%. A associação entre os fatores de risco estudados e a ocorrência de queda foi realizada utilizando a análise bivariada através do modelo de regressão logística. Foram encontrados como fatores de risco associados à ocorrência de quedas: paciente encontrar-se em pós-operatório, apresentar dificuldade de marcha, utilizar algum tipo de órtese, apresentar déficit cognitivo e ter diagnóstico de depressão. Após o ajuste final do modelo, os fatores associados à ocorrência de quedas na amostra estudada foram: apresentar déficit cognitivo, ter diagnóstico de depressão e utilizar algum tipo de órtese. **Conclusão:** As quedas estão ligadas diretamente aos indicadores de segurança do paciente. Assim, faz-se necessário uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar, avaliando os fatores de risco a que os idosos hospitalizados estão expostos para que sejam adotadas estratégias preventivas para manutenção da saúde.